

# Eleições para diretor têm fase decisiva no final de semana

NIKA KLINGL

EQUIPE DO CORREIO

Os professores interessados em concorrer a uma vaga de diretor ou vice-diretor das 616 escolas públicas do Distrito Federal terão, no próximo domingo, um dia decisivo. Mais de mil docentes farão a prova escrita que exigirá dos candidatos conhecimentos básicos de gestão administrativa, pedagógica e financeira, além de conhecimentos sobre a legislação educacional. Vale destacar que todos terão que tirar, no mínimo, sete pontos no exame, cuja nota vai de 0 a 10.

A prova será aplicada às 8h30, no Pavilhão Anísio Teixeira, localizado na Universidade de Brasília (UnB). Os concorrentes terão três horas para responder as questões. Apesar de aparentemente alto, o número de candidatos caiu quase mais de 40% entre a primeira e a segunda fases da primeira etapa da seleção aponta para disputa nas urnas em menos da metade das escolas da rede. Na semana de inscrições, cerca de 1.800 pessoas haviam se candidatado para a vaga de diretor ou vice-diretor. Passava a fase de apresentação de títulos de formação, como especialização e mestrado, o número caiu para 1.140 professores. De acordo com a Secretaria de Educação, a queda deve-se a erro nas inscrições ou não apresentação dos documentos no prazo exigido.

Com a redução, apenas 233 escolas da rede pública terão eleição. As demais terão diretores in-

dicados pelo secretário José Luiz Valente, da Educação, e nomeados pelo governador José Roberto Arruda. Nas escolas em que houve pelo menos uma chapa, ela será empossada se conseguir superar todas as fases da seleção. Já em 41 escolas sem candidatos, a escolha será do Governo do Distrito Federal.

A previsão é de que as novas equipes de direção dos colégios, eleitas ou não, já estejam tra-

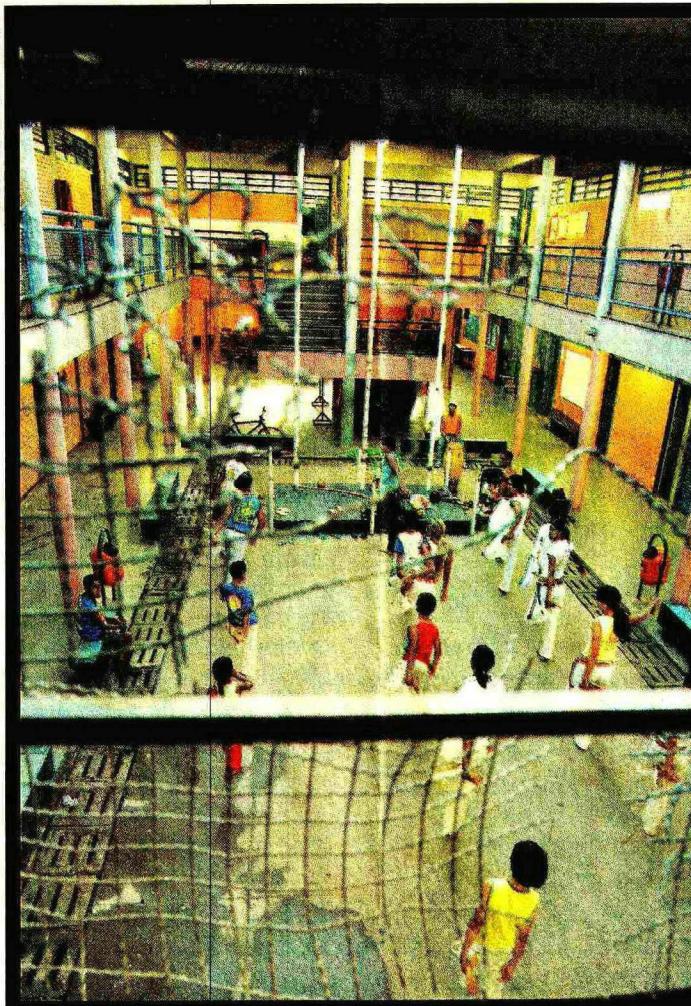
balhando no início do ano que vem. "O grande barato da proposta é a participação da comunidade no futuro da escola, que pode mudar a cara da educação no DF".

Antes de serem nomeadas, no entanto, os candidatos das 233 escolas com, pelo menos duas chapas, terão que passar pelo crivo dos colegas, da comunidade e dos funcionários das escolas. (Veja o calendário na página) A eleição mobilizará um eleitorado comparável ao de cidades médias do país. Entre ativos e inativos, são 41 mil professores — 28 mil ativos e 13 mil inativos. Além disso, são 25 mil servidores, 520 mil alunos. Se somarmos os pais chegaremos a cerca de 1 milhão

de pessoas, pouco menos da metade da população do DF. O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) emprestará urnas eletrônicas para que os alunos com mais de 16 anos possam votar. O resultado sairá no dia 21 de dezembro.

Na última etapa antes da eleição, entre 10 e 14 de dezembro, os aprovados deverão apresentar seus planos de trabalho em audiências públicas realizadas nas escolas onde são candidatos e aos servidores do colégio, pais e alunos. Os aprovados passarão por um processo de qualificação, de 3 a 7 de dezembro, e assinarão um termo de compromisso estabelecendo as metas de sua gestão.

Paulo H. Carvalho/CB - 20/3/07



A ELEIÇÃO DEVE MOBILIZAR 41 MIL PROFESSORES E 520 MIL ALUNOS

## DE OLHO NAS DATAS

18/11 - Aplicação de provas objetivas aos candidatos

21/11 - Divulgação do resultado da prova objetiva

30/11 - Divulgação do resultado da primeira etapa: prova objetiva e títulos dos docentes

3/12 a 7/12 - Capacitação dos professores

10/12 a 14/12 - Realização de audiências públicas para apresentação dos planos de trabalho dos professores

16/12 - Eleição direta para diretor e vice por meio de urnas eletrônicas do TRE

Fonte: Secretaria de Educação